

DESTAQUE VITRINE

Postado em 24/01/2018

Durante a posse, na sede do Governo do Estado, na zona oeste de Manaus, o governador destacou também que o novo chefe da Seplancti vai trabalhar no desenvolvimento de alternativas econômicas em todos os setores pertinentes à pasta. “E também vai procurar alternativas econômicas para o nosso estado, com economia autossustentável. Isso é fundamental. Queremos crer que este gesto que, sobretudo, prepara o Amazonas para o futuro, é um gesto que muito orgulhará o governo frente aos anos vindouros”, destacou Amazonino.

Recursos Minerais - De acordo com João Schneider, o Amazonas, por sua extensão territorial e peculiaridades geográficas e ambientais, é rico em recursos naturais que precisam ser inseridos na atividade econômica do estado. “E aí já entra o setor mineral, onde o Amazonas já dispõe de duas reservas de classe mundial, a reserva de nióbio, em São Gabriel da Cachoeira, e de estanho, em Presidente Figueiredo. Isso já é uma realidade. E devido à extensão territorial, o potencial geológico do estado é quase que infinito”, comentou o pesquisador, que é referência mundial no setor, informando que o Amazonas ainda carece de exploração mineral.

“Já existe ocorrência de tantalita (mineral formado por nióbio e tântalo). Existem jazidas de potássio na região de Autazes e Nova Olinda que ainda não estão sendo exploradas, infelizmente. E a secretaria vai agir para fazer o meio de campo com essas empresas, que detêm esses depósitos para conhecer como é a programação deles em termos de produção, de tributação, para a gente planejar a arrecadação do estado de recursos minerais desses bens já conhecidos”, completou.

O novo secretário da Seplancti ressaltou que vai buscar aproximar o estado dos países fronteiriços, como Peru e Colômbia, para relações comerciais e culturais. “Há atividade econômica na região de fronteira. O Amazonas tem mais de três mil quilômetros de fronteira com Peru, Colômbia e Venezuela. Mas não existe relação cultural e econômica com esses três países. Então, isso é algo que tem de ser quebrado. O estado vai procurar aproximação maior com esses três países”, frisou Schneider, que é considerado um dos maiores conhecedores da realidade amazônica.

Procon - Ainda nesta quarta-feira, o governador Amazonino Mendes empossou o diretor-presidente do Procon Amazonas, Paulo Radin. “Nós temos um novo Procon confiável, sério, competente, desenvolto e com autonomia. Um órgão que não depende mais de terceiros para produzir seus efeitos”, destacou o governador.

Paulo Radin informou que, por determinação de Amazonino, o órgão estadual ganhará celeridade e eficiência no atendimento à população.

“A alteração fundamental agora promovida pelo governador Amazonino Mendes vem no intuito de melhorar, de dar mais agilidade às ações promovidas, propostas e de obrigação do Procon. O órgão agora com autonomia fica mais ágil para as tratativas com os demais órgãos necessários à proteção, orientação e defesa do consumidor”, afirmou.

Segundo o diretor-presidente do Procon Amazonas, o órgão terá mais agilidade em promover ações que atendam a população que necessita de orientação, proteção e de defesa em questões que envolvem relação aos excessos praticados nas relações de consumo.